

## Nota de abertura

Nuno Jerónimo

É com imensa alegria que apresento este primeiro *dossier* da *Kairos* dedicado ao Professor Manuel António dos Santos Lourenço (1936-2009). Trata-se, na verdade, de um eco ou (melhor) de uma extensão da homenagem que teve lugar a 1 de Junho de 2010 na Faculdade de Ciências. Essa sessão comemorativa, sob o título “M.S. Lourenço, leitor e tradutor de Gödel”, reuniu os Professores Augusto Franco de Oliveira, António Zilhão e Fernando Ferreira em torno de um motivo bem definido: a republicação daquela que tem sido a principal referência em língua portuguesa (incluindo, tanto quanto julgo saber, os falantes brasileiros) do legado matemático e filosófico de Kurt Gödel, refiro-me à 2.<sup>a</sup> edição da antologia de traduções portuguesas de ensaios relativos às descobertas gödelianas e a outros contributos decisivos para a história da lógica do século XX – *O teorema de Gödel e a hipótese do contínuo*, publicado em 2009 pela Fundação Calouste Gulbenkian. Em rigor, o Professor M.S. Lourenço organizou, prefaciou – a edição original é de 1979 – e traduziu ensaios de Gödel (9), S. Feferman (3), J. B. Rosser (2), P. Cohen (1), A. Turing (1) e M. Dummett (1), num impressionante conjunto de 943 páginas.

O espírito temático do tributo ganhou vida de formas singulares: o Professor Oliveira apresentou-nos a história abreviada da tradição dos estudos lógicos na Faculdade de Letras de Lisboa, pontuada pelas três figuras nomeadas no título da sua comunicação (“Os lógicos de Letras (Vieira de Almeida, Edmundo Curvelo e Manuel Lourenço)”), destacando, na parte final, a contribuição assinalável de M.S. Lourenço para a visibilidade da filosofia da matemática; seguiu-se o Professor Zilhão que (em “Acerca da espontaneidade da razão”) nos chamou atenção para as dificuldades vividas por M.S. Lourenço na inscrição, desenvolvimento e manutenção da moderna lógica (matemática) no *curriculum* filosófico de Letras, um mérito que pode ser erradamente esquecido a partir da posição de conforto que ele nos legou; o Professor Ferreira fechou o encontro comemorativo, realçando a «alta cultura» e o interesse vívido de M. S. Lourenço pelas questões da lógica e da matemática, um interesse tão fértil que tornou possível, particularmente nos anos 90, a fundação de alguns projectos entre filósofos e matemáticos lusos e estrangeiros.

O *dossier* é composto por três textos. O leitor tem agora a oportunidade de ler (ou reler) uma entrevista a M.S. Lourenço que o Professor Nuno Nabais preparou e realizou no ano de 1991, em Sintra – o trabalho final (“Entrevista com o Professor

M.S. Lourenço”) saiu dois anos depois na revista *Argumento*. Aí (para mencionar apenas uma ideia) a filosofia portuguesa (representada por Pedro Hispano, a Escola Conimbricense ou António Luís Verney) é incorporada na tradição filosófica analítica (no sentido de «maneira de fazer filosofia» e não no de «escolas»), a qual já existiria, na prática, desde Aristóteles ou Platão (passando por Aquino, Ochkam, Scotus, Kant, Mach, Frege ou Wittgenstein). O segundo ensaio do *dossier* é uma versão escrita da referida comunicação do Professor Franco de Oliveira. O último texto expõe a história da página “M.S. Lourenço” na *Wikipédia*, criada por mim em 2007; o aspecto interessante acha-se nas correções dadas pelo Professor, em particular, as utilizadas para designar a sua filiação filosófica (que eu comento nas páginas finais do artigo): «*philosophia mathematica*, Leibniz» e «*mathesis universalis*».

A publicação destes textos não seria possível sem a ajuda de algumas pessoas. À Professora Olga Pombo agradeço o apoio entusiástico e a ideia original de um dossier em honra do Professor Lourenço; aos Professores Franco de Oliveira e Nuno Nabais expresse a minha gratidão pelo beneplácito da publicação dos seus respectivos trabalhos; ao João Dionísio e à Isabel Silva agradeço as leituras e as sugestões a uma versão primitiva do *dossier*; o meu obrigado também aos editores da *Kairos*; e uma palavra fraterna para os amigos lourencianos: Catarina Lourenço, Frederico Lourenço, Mário Franco e João Sousa Monteiro.

O último gesto de agradecimento vai para o Professor Solomon Feferman, editor principal dos cinco volumes das *Collected Works* de Gödel (1986-2003, OUP), que teve a bondade de me deixar publicar aqui a notícia que em Junho escreveu acerca de M.S. Lourenço, a qual eu pude ler para todos no dia do tributo comemorativo da antologia e que a seguir transcrevo. São palavras ternas e generosas, que muito agradariam ao nosso querido amigo e Professor Manuel dos Santos Lourenço.

His volume of translations into Portuguese of a number of important papers on Gödel's theorem and the continuum hypothesis was a major accomplishment, and I was honored to have several of my papers included among these. The work on logic in Portugal is recognized worldwide, and it may well be that that volume of translations had a significant influence in its development.

I am sure that Professor Lourenço will be greatly missed both as a friend and teacher and for his diverse contributions.<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> «O seu [do Professor Lourenço] volume de traduções para português de uma série de importantes ensaios sobre o teorema de Gödel e a hipótese do contínuo foi um feito enorme, e eu senti-me honrado por vários dos meus artigos incluídos entre esses. O trabalho sobre lógica em Portugal é reconhecido internacionalmente, e pode muito bem ser que esse volume de traduções tenha tido uma significativa influência no seu desenvolvimento. Tenho a certeza que o Professor Lourenço fará muita falta, tanto como amigo e professor, como pelas suas contribuições diversas.»